

1928

## A legitimação da Ditadura – Carmona eleito presidente com 761 730 votos – Salazar, ministro



Da penicilina ao Opus Dei  
Pessoa em defesa da ditadura militar  
Ep 2 (Março).

Prisões de 5 de Junho

Revolução do Castelo (20 a 27 de Julho)  
Funerais de Magalhães Lima (9 de Dezembro)  
Governo nº 99 J. V. Freitas (81 dias). Salazar,  
ministro das finanças desde 27 de Abril  
Gov. N 100 (Julho) Ivens Ferraz (562 dias)  
Núcleo de Acção Nacional  
Liga de Defesa da República

No ano da subida ao poder de SALAZAR (27 de Abril) e da descoberta a penicilina, JOSÉ MARIA ESCRIVÁ DE BALAGUER funda, em Espanha, o *Opus Dei*, enquanto as mulheres britânicas com mais de 21 anos conquistam o direito ao sufrágio. Destaca-se, sobretudo, o Pacto Kellog-Briand, um tratado internacional que pretendeu proscrever a guerra como forma de resolver os conflitos entre os Estados, documento firmado no Quai d'Orsay, em Paris, pela França, Bélgica, Estados Unidos, Reino Unido, Itália, Japão, Polónia e Checoslováquia (27 de Agosto). Já Mustafá Kemal na Turquia estabelece a separação entre a Igreja e o Estado e decreta a instauração do alfabeto latino. Morrem JÚLIO DE VILHENA, SEBASTIÃO MAGALHÃES LIMA E ÁLVARO DE CASTRO, enquanto as águas teóricas não parecem favorecer a esquerda, dado serem marcantes as obras de JOÃO AMEAL (1902-1982), *A Contra-Revolução*, e o manifesto de FERNANDO PESSOA, editado pelo Núcleo de Acção Nacional, de marca sidonista, *O Interregno. Defesa e Justificação da Ditadura Militar em Portugal*. O poeta colabora, então, no lançamento da Coca-Cola em Portugal, promovida pela firma Moitinho de Almeida e que tem a publicidade da casa de Manuel Martins da Hora. Lança o slogan *Primeiro, estranha-se, depois, entranha-se*, o que vai levar RICARDO JORGE, então director de Saúde de Lisboa, a mandar apreender o produto como estupefaciente, lançando-o no mar. Já Penha Garcia assume a presidência da Sociedade de Geografia de Lisboa e a direcção da Escola Superior Colonial. O governador civil do Porto lança uma campanha contra *o pé descalço* em que os estudantes republicanos da capital do Norte fundam um Centro Académico Republicano do Porto, emitindo, em 31 de Janeiro, o jornal *Democracia*, enquanto se destaca o artigo de LUÍS CABRAL DE MONCADA publicado no boletim da Faculdade de Direito de Coimbra: *Restauração do Pensamento Político Português*. E depois do cardeal D. ANTÓNIO MENDES BELO chamar a SALAZAR o *homem necessário*, BERNARDINO MACHADO emite do exílio francês, em Setembro, o seu segundo manifesto contra a *ditadura da milícia clerical: A Pastoral Financeira do Patriarca*. Em Outubro lança outra denúncia *A Espoliação Financeira*. LEONARDO COIMBRA considera que a democracia é *o império racional e consentido da lei, em vez do domínio violento e irracional de qualquer caprichoso imperialismo individual ou de grupo*, e como *o governo da maioria por intermédio dos seus representantes directamente escolhidos, onde a pedra angular é o valor social da maioria*.

FERNANDO PESSOA interroga-se, em 10 de Dezembro: *Quando virás, ó Encoberto,/ Sonho das eras português/Tornar-me mãos do que o sopro incerto/ De um grande anseio que Deus fez?*

Bürger (Der) /Sombart

Contra-Revolução, 1928 /Ameal, João

Economie Dirigée /Jouvenel, Bertrand de

Essai sur la Connaissance Approchée /Bachelard, Gaston

Fascismo i Cultura /Gentile, Giovanni

Interregno (O) /Pessoa, Fernando

Krise des Steurstaats /Schumpeter

Paradoxes of Legal Science /Cardozo, Benjamin Nathan

Société Internationale et les Principes de Droit Publique /Delos, Joseph T.

Verfassung und Verfassungsrecht /Smend, Rudolf